



ENTRE AFETO E CLÍNICA: AÇÕES HUMANIZADAS EM UNIDADE NEONATAL

Bruna Maria Eduardo de Paula, Jussara da Paixão dos Santos, Miriam Santoro de Souza Lima, Verônica Feitosa Takemoto, Jéssica Campos dos Reis.
Parto Seguro – São Paulo, SP

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) constitui um ambiente de alta complexidade que impacta não apenas o recém-nascido, mas também sua família. A hospitalização e a gravidade clínica podem dificultar a vivência da parentalidade e fragilizar os vínculos familiares.

Nesse contexto, o Serviço Social e a Psicologia vindo atuar como mediadores, acolhimento, escuta qualificada e estratégias de equipe multiprofissional. As ações humanizadas podem contribuir para ressignificar a experiência da hospitalização, favorecendo a construção de vínculos e suporte emocional à família.

Objetivo

Evidenciar a relevância de ações humanizadas desenvolvidas pelo Serviço Social e pela Psicologia em uma Unidade de Terapia fortalecimento dos vínculos familiares e para suporte emocional durante a hospitalização do recém-nascido em estado crítico.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital de São Paulo, durante a hospitalização de um recém-nascido em estado crítico. A experiência envolveu a atuação conjunta das equipes de Serviço Social e Psicologia junto à mãe, em contexto de vulnerabilidade emocional e social.

Foram desenvolvidas estratégias de cuidado humanizado voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares, incluindo leituras realizadas pela mãe ao recém-nascido como forma de interação, registros cotidianos para a construção de memórias e organização de uma celebração de mêsversário, com participação de familiares e equipe multiprofissional.

Considerando a ausência paterna e a gravidade do quadro clínico, foram promovidos espaços de acolhimento, escuta e aproximação familiar, respeitando as condições clínicas e assistenciais do recém-nascido.

Conclusão

A experiência em uma unidade neonatal crítica evidenciou que ações humanizadas, como leituras, registros de memórias e comemorações simbólicas, fortalecem vínculos familiares e ressignificam a vivência hospitalar. A atuação integrada da equipe multiprofissional, Serviço Social e Psicologia foi essencial para mediar o cuidado e oferecer suporte emocional, demonstrando que, mesmo diante da terminalidade, é possível criar espaços de acolhimento e esperança e reafirmar que o cuidado em UTI neonatal deve transcender o aspecto clínico e valorizar a dimensão humana.

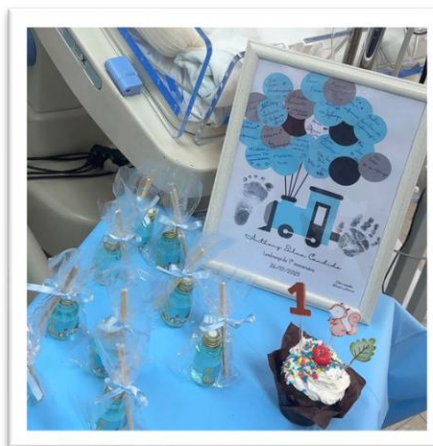
Resultados

As ações implementadas possibilitaram impactos significativos tanto para a família quanto para a equipe multiprofissional. A realização de leituras ao bebê favoreceu momentos de interação e afetividade entre mãe e filho, criando um espaço simbólico de vínculo em meio ao ambiente crítico da unidade neonatal.

A criação de memórias diárias contribuiu para registrar a trajetória do bebê, permitindo que a família participasse de forma ativa na construção de sua história, mesmo diante da fragilidade clínica. Esses registros funcionaram como elementos de aproximação e ressignificação da experiência hospitalar.

A comemoração do mêsversário, considerada o primeiro e único, promoveu integração entre irmãos, familiares e equipe de saúde. A iniciativa fortaleceu a rede afetiva, gerou acolhimento e proporcionou um momento de celebração em meio ao contexto de gravidade. Além disso, a participação da equipe multiprofissional, por meio da elaboração de um quadro com recados e mensagens de apoio, reforçou o caráter coletivo e humanizado da ação.

Essas práticas demonstraram que o cuidado em UTI neonatal pode transcender o aspecto clínico, promovendo espaços de afeto, esperança e pertencimento. A experiência evidenciou o papel essencial do Serviço Social e da Psicologia como mediadores e potencializadores do cuidador familiar, reafirmando a importância de estratégias que humanizam o ambiente intensivo e fortalecem vínculos em situações de alta complexidade.



Acesse o trabalho
na íntegra!

